

RELAÇÃO ENTRE LEITURA, O LIVRO DIDÁTICO E AS NECESSIDADES DOS APRENDIZES

Gisele da Cruz ROSA*
Daisy Rodrigues VALE†

RESUMO: Leitura é de extrema importância para a vida do ser humano que atua em uma sociedade contemporânea. O ensino de inglês como língua estrangeira faz parte do processo de formação do cidadão brasileiro e do mundo neste terceiro milênio, assim como a compreensão e a produção do texto escrito. Leitura e compreensão do texto em inglês/LE têm atraído centenas de pesquisadores brasileiros e estrangeiros que têm trazido contribuições significativas. No entanto, nota-se que ainda há uma lacuna a ser preenchida porque o ensino de inglês no Brasil ainda não atende às necessidades reais de uso de textos por um público adulto, a curto prazo. Prova disto são os resultados apresentados por uma organização internacional do Reino Unido - British Council ; segundo a organização de 5% da população brasileira têm inglês fluente e a estimativa é que a procura pelo aprendizado do idioma cresça até 40% nos próximos quatro anos. Nessa perspectiva, no intuito de analisar e compreender o ensino da língua numa relação de integração à formação do leitor, esta pesquisa apresenta uma análise de textos e respectivos exercícios de compreensão, publicados em duas séries didáticas adotadas por escolas locais. A análise foi feita a partir de um levantamento de temas de interesse de aprendizes adultos inseridos em contexto acadêmico. São contempladas as discussões teóricas relacionadas ao ensino da leitura e, mais especificamente, a abordagem instrumental para ensino de línguas, além da análise e avaliação do material didático para o ensino de línguas. Este trabalho propõe trazer contribuições para o ensino de inglês/LE se dedicando a uma análise e verificação do tratamento dado ao texto escrito focando nas abordagens contemporâneas de ensino de línguas, com foco em averiguar se o *corpus* desse trabalho, textos presentes nas séries didáticas já citadas, se adéqua ao seu público alvo.

Palavras-chave: Livro didático; Abordagem Instrumental; Ensino de leitura

THE RELATIONSHIP BETWEEN READING, THE PEDAGOGICAL BOOK AND THE STUDENTS' NEEDS

ABSTRACT: Reading is extremely important for the contemporary men. Learning English as a foreign language is part of the educational process of Brazil's and the world's citizen of this third millennium, as well as comprehension and production of written texts. Reading and understanding texts in English have attracted hundreds of Brazilian and foreign researchers. However, there is a gap that is necessary to be filled because the teaching of English in Brazil does not meet the real needs of the use of texts by an adult audience in the short term. Proof of this are the results presented by an international organization in the UK - British Council, according to the

* Licencianda do Curso de Letras pela Universidade Federal de Uberlândia; Graduanda em Direito pela Faculdade Pitágoras; Pesquisadora da área de Linguística Aplicada e Técnica em Administração pela Escola Técnica de Formação Gerencial.

† Graduação em Letras pela Universidade Federal de Uberlândia (1985), especialização em Educação Brasileira, Mestrado em Linguística pela Universidade Federal de Uberlândia (1998) e Doutorado em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (2006). Atualmente é professora adjunta 3 da Universidade Federal de Uberlândia. Tem experiência na área de Linguística Aplicada, com ênfase no processo de retextualização que envolve leitura em Língua Inglesa - LE, atuando principalmente nos seguintes temas: tradução sinóptica, Inglês para fins acadêmicos, leitura, formação de professores de Língua Inglesa.

organization only 5% of the population are fluent in English and it is estimated that the demand for language learning to grow 40% over the next four years. Under this perspective, aiming at analyzing and understanding foreign language teaching process in an integrated relation to turning apprentices into good readers, this research proposes an analysis of texts and their comprehension exercises, published in two EFL textbooks adopted by local schools of Uberlândia-MG. The analysis was made from a survey of topics of interest to adult learners embedded in the academic context. Theoretical discussions related to teaching reading were contemplated and, more specifically, the instrumental approach to language teaching, as well as analysis and evaluation of the teaching materials. This paper intends to present contributions to the teaching of English / FL and it is devoted to analysis of the written text focusing on contemporary approaches to language teaching, verifying whether the *corpus* of this work suits the books' target audience.

Keywords: Textbook; English for Specific Purposes; Teaching Reading

Introdução

É sabido que muitos alunos e ex-alunos bem sucedidos oriundos de escolas de idiomas são reprovados em exames de proficiência de leitura em língua estrangeira, porque não conseguem ler e interpretar textos escritos em língua estrangeira (LE). Observa-se que a reprovação é extensiva a pessoas que residiram no exterior e a pessoas que já concluíram cursos superiores.

No contexto contemporâneo, a habilidade de leitura é quesito para a inserção e crescimento no mundo acadêmico, artístico, tecnológico e profissional, onde a informação é veiculada por meio de textos escritos - impressos e eletrônicos, portanto, não hesitamos em reafirmar que a leitura seja essencial para a vida do homem enquanto ser participante da sociedade contemporânea. Prova disso é o fato de que a motivação para a leitura é que determina e influencia na compreensão da leitura, que pode ser ora superficial ora aprofundada e crítica dependendo. Segundo Freire (2003),

...a leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto (FREIRE, 2003, p. 11).

As leituras do mundo e da palavra possuem estreita inter-relação e precisam ser consideradas sequência uma da outra. Saber ler vai muito além da decodificação, saber ler é saber significar, saber relacionar aquilo o texto a que está sendo exposto às intenções e reações que o texto pretende causar no leitor, fazê-lo refletir sobre o texto e sobre aquilo que ele deve fazer com o texto. O leitor é um sujeito cidadão que precisa saber ler para exercer plenamente sua cidadania.

Nesse sentido, podemos entender que o ato de ler implica na percepção crítica, na interpretação e re-escrita de algo já lido.

Nessa perspectiva de reconhecimento da importância do letramento para a constituição de uma sociedade melhor, focalizamos este trabalho no ensino de Língua Inglesa (LE) por ser essa a atual *língua franca* necessária para o cidadão contemporâneo participar desse mundo globalizado, e que demanda estudos para tornar seu ensino mais eficiente, no Brasil, que resulte numa aprendizagem num tempo mais curto. Pois há uma demanda para uma aprendizagem efetiva e mais rápida devido à velocidade da evolução do mundo e demanda em todos os âmbitos e devido à grande procura pelo ensino de inglês (LE) por jovens e adultos que estão prestes à inserção na academia e no mercado de trabalho. Nesse contexto, a leitura de textos em língua estrangeira é considerada uma habilidade essencial, seja essa exigência proveniente do mercado de trabalho ou de universidades que exigem como pré-requisito provas/exames de línguas estrangeiras para ingresso.

No intuito de integrar o ensino de língua à formação do leitor e trazer alguma contribuição para futuros profissionais ligados ao ensino e aprendizagem do ensino de inglês (LE), este trabalho de pesquisa propõe uma análise dos textos e respectivos exercícios de compreensão ou de construção do sentido, publicados em séries duas didáticas atualmente adotadas por duas escolas locais situadas no interior de Minas Gerais.

Nessa proposta de verificação, contemplaremos as discussões teóricas relacionadas à adequação dos temas ao público alvo do material analisado (aprendizes adultos), considerando a importância de se relacionar o ensino com o contexto educacional vivenciado pelo aluno.

A investigação realizada nesta pesquisa envolve livros trabalhados por duas escolas de idiomas em cursos de nível básico para aprendizes adultos, sendo esta análise e verificação direcionadas para os aspectos da abordagem instrumental – ESP – presentes no material.

Nossa experiência e vivência no ambiente de uma universidade de grande porte nos permite afirmar que brasileiros adultos, geralmente, decidem aprender a Língua Inglesa e tendem a buscar cursos especiais, pressupondo que os mesmos se caracterizam como críticos e dotados de consciência em relação ao tipo de aprendizado que oferecem. Tais cursos especiais são procurados por alunos com expectativas de sucesso financeiro e econômico, logo, o investimento realizado resulta numa maior cobrança por resultados.

A partir da coleta e análise de dados verificamos que há um distanciamento entre as expectativas do aprendiz adulto e os textos apresentados nos livros didáticos (LDs) analisados, o que resulta na desmotivação para o aprendizado, visto que as necessidades dos alunos não são atendidas, e há desperdício de tempo de sala de aula usado com temas irrelevantes.

Este artigo se divide em cinco partes. A primeira trata da introdução. A segunda apresenta uma discussão da teoria que suporta esta verificação, a qual é seguida da parte que trata dos materiais e métodos utilizados no decorrer da pesquisa, sendo expostas informações relativas à seleção do *corpus* e contexto da pesquisa. A quarta parte aborda a análise e discussão dos dados coletados no decorrer da pesquisa e a quinta demonstra as conclusões deste trabalho.

Fundamentação/discussão teórica

Abordagem Instrumental e adequação do material didático

Não há como questionar que uma característica da sociedade contemporânea é ser letrada e globalizada onde a informação é veiculada numa rapidez nunca vista antes. Nesse contexto, a leitura precisa atender a uma demanda no que concerne à criticidade, veiculação dos textos e idioma de veiculação.

O Núcleo de Assessoria Pedagógica da Universidade Federal do Paraná (2006) define letramento crítico como “uma prática educacional que tem como foco a relação entre língua e visões de mundo, práticas sociais, poder, identidade, cidadania, relações interculturais e assuntos globais/locais” (p. 2), sendo seu surgimento decorrente da tendência de interdisciplinaridade resultante da globalização, de ações de movimentos sociais relacionados com língua, saber e poder. Para melhor compreensão do letramento crítico e sua relação com a língua, o núcleo citado traça um paralelo entre a noção tradicional de língua e a noção de língua no letramento crítico.

A noção tradicional considera que essa se trata de uma representação da realidade e um meio de comunicação, sendo ela neutra, transparente e fixa devido à sua definição por normas sociais. A noção de língua sob a ótica do letramento crítico considera que língua e realidade possuem uma relação interdependente, e que a primeira é responsável por construir a comunicação pautada na negociação criando ideia e valores. Essa corrente considera a língua como culturalmente tendenciosa e estruturada de modo a se adequar a diferentes contextos.

O Núcleo de Assessoria Pedagógica da Universidade Federal do Paraná (2006), em seu trabalho, realiza uma análise dos reflexos do letramento crítico nas práticas pedagógicas:

| Letramento crítico | Ensino de Línguas estrangeiras tradicional |
|--|--|
| O objetivo da educação é a expansão das habilidades linguísticas do aprendiz visando a negociação crítica de significados em diferentes contextos e comunidades linguísticas. | O objetivo é a utilização da língua como meio de comunicação para transmitir ideias, não sendo considerada importante a negociação de significado. |
| O trabalho com a língua se dá através da relação entre assunto e possíveis conexões que podem ser inferidas, devendo esse trabalho ser guiado por perguntas que facilitem a conexão. | O trabalho com a língua se dá através do estudo de unidades, categorias e atividades, como o estudo da gramática. |
| O conteúdo a ser trabalhado é selecionado levando-se em consideração temáticas relevantes ao aluno, visto que estes deverão por si mesmos negociar significados e explorá-los. | O conteúdo trabalhado é selecionado com base em situações comunicativas cotidianas, seguindo sempre modelos da língua padrão. |
| O relacionamento entre professor e aluno baseia-se em troca de conhecimentos com base em necessidades e contextos considerados relevantes. | O professor é colocado em posição superior ao aluno sendo ele o detentor de conhecimento. |
| Cultura e identidade são valores mutáveis, sendo estes dependentes de contextos e grupos sociais. | A cultura é considerada valores, costumes e informações imutáveis. Identidade é relacionada à língua padrão e nacionalidade em foco. |

Quadro 1. Possíveis reflexos do letramento crítico nas práticas pedagógicas segundo o núcleo de Assessoria Pedagógica da Universidade Federal do Paraná (2006)

Diante da importância da leitura e com vistas ao letramento crítico, nasce um projeto nacional denominado *Inglês Instrumental* no Brasil na década de 70. O Projeto do Inglês Instrumental que é um trabalho coletivo inter-universidades. Esse projeto baseia-se nos princípios do Inglês para fins específicos, ou seja, *English for Specific purpose (ESP)*, que segundo Anthony,

pode ser descrito por alguns como o ensino de Inglês para qualquer finalidade que se pode especificar, para outros trata-se do ensino de Inglês utilizado em estudos acadêmicos ou para fins vocacionais ou profissionais” (ANTHONY, disponível em: <<http://www.antlab.sci.waseda.ac.jp/abstracts/ESParticle.html>> . Acesso em: 14 set. 2010).

Segundo Swales (1985), a preocupação com as necessidades do aprendiz é antiga, pois, de acordo com esse autor, o inglês instrumental teve como marco inicial o ano de 1962 com a publicação do artigo “Some measurable characteristics of modern scientific prose” escrito por Barber (1962). Esse argumento é alvo de controvérsias visto que informalmente o ensino instrumental sempre existiu (VIAN, 1999). Isto pode ser observado no contato entre os impérios grego e romano que ocorria através da língua, sendo esse o fim específico para se aprender um idioma. Essa hipótese pode ser confirmada, segundo Vian (1999) através das citações de Bloor (1997) relativas a um manual de ensino publicado em 1415, destinado a mercadores de lã ou produtos agrícolas, e que apresentava palavras técnicas associadas à indústria de lã, podendo o curso ser considerado um curso de inglês para negócios. Esse mesmo autor cita uma publicação datada de 1480, na Inglaterra, que em sua introdução demonstra interesse em atender às necessidades do negociante que estava em viagem e o inglês. Tal fato pode ser demonstrado através de “Who with this book shall learn may well enterprise or take in hand merchandise from one land to another”, incluso na introdução.

Ainda discorrendo sobre o histórico do ensino de inglês instrumental. Vian (1999) descreve os anos 60 através de informações apresentadas por Howatt (1984), que foi o período em que o ensino instrumental se tornou uma atividade fundamental no campo de ensino de Língua Inglesa, datando dessa época os primeiros livros de inglês instrumental.

Seguindo esse princípio, diversos cursos instrumentais surgiram. Conforme expõe Vian (1999), no Brasil, para que as necessidades dos alunos do programa de mestrado em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas da PUC-SP fossem atendidas, foi desenvolvido, nos anos 70, o Projeto Ensino de Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras, que resultou na criação do Centro de Pesquisas, Recursos e Informações em Leitura (CEPRIL) e na publicação do periódico *ESpecialist* (CELANI et al., 1978). Além desses avanços, o número de pesquisas nessa área é crescente, proporcionando a produção de materiais de apoio a professores, além do desenvolvimento de aspectos teóricos e práticos relacionados à temática.

A abordagem instrumental tem as necessidades do aluno como foco central, principalmente no que tange as características de sua área de atuação, proporciona a possibilidade de desenvolver linguagem adequada ao contexto, considerando-se habilidades específicas e seu aprimoramento (VIAN, 1999).

Anthony (s.d) define inglês instrumental como um conjunto de características absolutas e variáveis apresentadas por Evans (1997), que apresenta as características absolutas da abordagem instrumental, como sendo (a) foco nas necessidades dos alunos; (b) uso de metodologia e atividades adequados aos objetivos e características da disciplina; e (c) uso adequado de linguagem nas atividades em termos de gramática, léxico, registro, técnicas de estudo, discurso e gênero. O autor expõe as características variáveis da abordagem instrumental como (a) possibilidade de relação do inglês instrumental com disciplinas específicas; (b) inglês instrumental pode utilizar, em contextos específicos de ensino, metodologias diferentes provenientes do Inglês geral; (c) o inglês instrumental, em geral, destina-se, a adultos, porém este poderia destinar-se alunos do ensino secundário; e (d) por assumir que os alunos possuem conhecimentos linguísticos básicos, cursos de inglês instrumental são destinados, em geral, a alunos de nível intermediário ou avançado.

Carvalho (s.d) estabelece alguns parâmetros que podem guiar a leitura segundo uma abordagem instrumental: (a) introdução do texto através de fotos, títulos, layout etc.; (b) compreensão geral do texto através do contexto, não sendo necessária a leitura de palavra por palavra; e, por fim, (c) estímulo a inferir o significado das palavras do texto através da observação de cognatos, incentivando o uso de dicionário como último recurso.

Em suma, a abordagem instrumental se foca nas necessidades dos alunos e possui objetivos e conteúdo definidos. Neste sentido, percebe-se que o foco se direciona ao aluno, utilizando modelos de currículo específicos.

O modelo de currículo focado no aluno, conforme expõe Nunan (1996), trata-se do processo de aprendizado de um novo idioma que valoriza a aquisição de competência comunicativa e linguística para realizar as tarefas em contextos reais e práticos. Este modelo ganhou destaque com o advento do método comunicativo de ensino.

O ensino focado no aluno não se trata de um simples método, mas de um conjunto de abordagens, segundo expõe Nunan (1996). Sua principal característica se resume ao princípio de que os aprendizes não devem aprender apenas regras gramaticais, mas devem desenvolver nível linguístico necessário para se comunicar em situações reais, isto significa que os aprendizes devem

ser aptos a construir estruturas gramaticais corretamente, mas seu conhecimento não deve se restringir, devendo ele ser capaz de desenvolver várias outras habilidades. O tópico seguinte abordará com mais detalhes as características do método comunicativo.

Além de uma metodologia que se adéque ao currículo centrado no aluno, é, também, necessário que sejam utilizados materiais que o concretizem. Segundo Nunan (1996), o material didático é essencial, estando presente na sala de aula na forma de livros, imagens, filmes, jogos etc. O material didático oferece suporte a professores, independentemente de seu nível de experiência. Exemplo disto é que professores inexperientes podem utilizá-lo para o planejamento de aulas e professores experientes podem utilizá-lo como subsídios para obter informações quando se deparam com classes ou alunos diferentes.

Alguns materiais podem ser mais proveitosos que outros. Materiais com níveis mais elevados de autenticidade apresentam maiores vantagens. Nunan (1996) descreve que tal autenticidade se relaciona a materiais que não possuem como foco o ensino, podendo estes ser provenientes de vídeos, gravações de interações reais, trechos de programas televisivos, artigos de jornais, fotografias, pinturas etc.

Todavia, o autor pontua que a utilização de materiais autênticos pode ser bastante dificultosa. Existe polêmica entre teóricos, pois alguns acreditam que não se podem modificar os materiais em nenhuma circunstância. Em contrapartida, outros defendem que, em alguns casos, devem-se modificar tais materiais.

Segundo Vilaça (2010), a escolha do material didático é uma tarefa bastante complexa por envolver aspectos pedagógicos e financeiros. A escolha de materiais deve-se basear no nível de sua adequação ao contexto de ensino/aprendizagem específico no qual estes serão inseridos, levando-se em consideração os objetivos, características e necessidades presentes em tal contexto.

Ao se analisar o material didático, objetiva-se compreendê-lo e apreender suas características, objetivos, qualidade, potencialidades, vantagens e desvantagens (VILAÇA, 2010). Cunningsworth (apud VILAÇA, 2010) considera que a avaliação de material didático possui quatro níveis: análise, interpretação, avaliação e seleção, que tratam respectivamente da consideração de naturezas e categorias diferentes, consideração de experiências e julgamentos profissionais, julgamento do material com base em valores e critérios estabelecidos pelo avaliador e, por fim, verificação da adequação do livro com base no contexto específico de ensino.

O material didático selecionado pode não se adequar de forma integral às necessidades e objetivos propostos de acordo com o contexto de ensino. Nesse caso, uma possível solução é a elaboração de material didático ou a adaptação do material já selecionado para atender tais necessidades.

Segundo Vilaça (2010) cinco passos podem ser seguidos para que o material seja adaptado:

1. Adição de atividades, textos e materiais complementares;
2. Subtração ou omissão de parte do material;
3. Adaptação através de modificações parciais de atividades ou textos que podem ser considerados, por exemplo, desatualizados;
4. Simplificação de tarefas e atividades quando necessário;
5. Re-ordenamento de conteúdos e atividades.

Dias (2004) elaborou uma ficha de avaliação de livro didático de língua estrangeira para fins de seleção de material. Alguns dos fatores considerados pela autora para avaliação e seleção de material didático são:

- Integração entre as quatro habilidades e conhecimento léxico sistêmico;
- Aspectos gráfico-editoriais;
- Autonomia dos alunos;
- Aspectos relativos à compreensão e produção escrita e oral.

O nível de adequação do material didático é complexo e deve ser observado por profissionais preparados e conhecedores de critérios de seleção, devido à importância deste para em práticas pedagógicas.

Tendo em vista os fundamentos teóricos ora apresentados faremos na seção 3 uma explanação relativa aos materiais e métodos utilizados para a concretização desta pesquisa.

Material e métodos

Introdução

A seleção de material didático é uma tarefa árdua e que exige muita responsabilidade de professores e responsáveis por cursos de línguas, independentemente do contexto com o qual eles

trabalham. Devido a essa responsabilidade, procederemos com a análise e verificação de dois livros didáticos de Língua Inglesa (LE) para adultos iniciantes (nível básico), utilizados por duas escolas de idiomas situadas em Uberlândia, no estado de Minas Gerais. A análise e verificação serão direcionadas para os aspectos da abordagem instrumental – *ESP (English for Specific Purposes)* – presentes no material, relacionados ao tratamento do texto escrito, no que diz respeito à pertinência para o público alvo da obra, ou seja, serão analisados os traços da abordagem instrumental nos exercícios que precedem e naqueles que seguem os textos escritos presentes nos dois livros didáticos analisados. Abaixo, são apresentados os passos percorridos para realização deste trabalho.

Procedimentos tomados e pretendidos

No intuito de se ter um ponto de partida definido para esta pesquisa, decidiu-se pela seleção do material a ser analisado, que seriam livros didáticos de inglês (LE) para adultos iniciantes adotados por duas escolas de idiomas. A identificação do material adotado pelas escolas, selecionadas pela facilidade de acesso e idoneidade, deu-se através de uma entrevista semi-estruturada com sujeitos colaboradores descritos abaixo. Após essa identificação foram feitos os contatos com as respectivas editoras, que se prontificaram a fornecê-los. †

Com os livros didáticos (LDs) em mãos, procedemos à análise e verificação no que tange à abordagem de ensino e verificação do modo como o texto escrito aparece nas obras.

Pergunta de investigação

A pesquisa foi orientada pela seguinte pergunta de investigação: “Quais são os temas que correspondem aos interesses de um público de aprendizes adultos e qual é a relação existente entre esses temas e livros didáticos modernos publicados para esse público?”.

† Agradecimentos especiais às editoras Longman e Cambridge University Press pela disponibilização dos livros: ROST, Michael. *Worldview 1*. Londres: Longman, 2007 e REDSTON, Chris; CUNNINGHAM, Gillie. *Face2face: elementary book*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

Contexto da pesquisa

A seleção do *corpus* – textos e exercícios de compreensão de textos nos livros didáticos de Inglês adotados por escolas de idiomas – foi o segundo passo da pesquisa. Inicialmente, selecionamos duas escolas de Inglês de mais fácil acesso, aqui denominadas Escola A e Escola B. Em seguida, fizemos contato com os respectivos administradores para uma entrevista, cujo objetivo era conhecer a (s) série (s) adotada (s) para alunos de inglês para adultos iniciantes.

Para a entrevista, foi elaborado um roteiro a ser seguido (em anexo) a fim de verificar o contexto no qual o livro didático é trabalhado, através do levantamento de dados sobre a escola e sobre o trabalho por ela realizado.

Após o levantamento das informações sobre o material didático entramos em contato com as respectivas editoras dos livros didáticos. Essas se prontificaram a fornecer o material para a pesquisa.

Escola A

A escola A oferece o ensino de Língua Inglesa há 15 anos, sendo disponibilizado aos alunos o curso regular de Inglês e, em casos específicos, aulas particulares de Inglês Instrumental.

Dois opções de carga horária são disponibilizadas aos alunos. A primeira opção é a carga horária semanal de três horas, totalizando ao final do curso o período de dois anos. A segunda opção é a carga horária semanal de duas horas, totalizando ao final do curso o período de quatro anos. Para ambas as possibilidades os alunos passam por quatro níveis (*basic, intermediate, pre-advanced e advanced*).

O aluno é considerado pertencente ao nível básico adulto a partir dos treze anos de idade. A média de alunos em sala de aula é de dez alunos e o limite é de quinze, sendo as turmas formadas de acordo com o nível de aprendizado dos alunos, não se priorizando a idade e os objetivos dos mesmos.

O livro didático utilizado é o *World View* de *Michael Rost* e pertencente a uma coleção composta por quatro volumes, publicado pela editora *Longman* (LD1). Vale ressaltar que este material é utilizado por determinação da franquia.

Os alunos que frequentam o curso básico de Língua Inglesa são predominantemente estudantes, numa faixa etária de quinze a vinte anos. Geralmente, esses alunos são provenientes de outras escolas de idiomas, e optam por fazer prova de nivelamento por não se adaptarem em outra instituição.

De acordo com a informante, o objetivo do alunado, ao procurar a escola, varia entre atender ao mercado de trabalho e, para os estudantes, realizar atividade complementar. A escola oferece como recursos uma biblioteca com um pequeno acervo e uma videoteca.

O índice de evasão de alunos é baixo e, quando ocorre, os motivos são: dificuldades encontradas no curso ou falta de adaptação ao curso ou ao material. A representante da escola destaca que o primeiro motivo prevalece.

A seleção de professores é feita através de *curriculum vitae* e de prova aplicada pela Instituição, sendo obrigatório que os professores ou possuam certificados emitidos pela universidade de Cambridge ou que tenham vivência de seis a oito anos no exterior. Portanto, no geral, os professores têm experiência no exterior.

Esses dados nos permitem inferir que a escola não prioriza a formação do professor e entende que o simples fato de residir no exterior é uma forma suficiente de se adquirir competências linguístico-comunicativa e teórico-aplicada, por exemplo. Competências básicas necessárias e fundamentais na formação do professor.

Escola B

A escola B oferece o ensino de Língua Inglesa há mais ou menos 20 anos, sendo disponibilizado aos alunos curso regular de Inglês, com foco na conversação, inglês para negócios e inglês para aviação em casos específicos.

A carga horária semanal do curso regular é de duas horas, com duração total de cinco anos. O aluno cursa cinco níveis (*elementary, pre-intermediate, intermediate, upper intermediate e advanced*), totalizando cinco livros didáticos utilizados durante todo o curso. O aluno é considerado apto a cursar o nível *elementary* aos quinze anos, ou seja, o mais jovem deve cursar o nível *starter*.

A média de alunos em sala de aula é de cinco alunos e o limite é de sete, sendo as turmas formadas de acordo finalidade do aluno ao procurar a escola. Por exemplo, se estudantes do curso

de Agronomia procurarem a escola, será formada uma turma específica para eles, abordando-se, em sala de aula, temas pertinentes ao seu curso universitário como forma de complementação ao curso regular de Inglês.

O livro didático utilizado é o *Face2face* escrito por Chris Redston juntamente com Gilie Cunnighan e pertencente a uma coleção composta por seis volumes, da editora Cambridge University Press (LD2). Como complementação a esse material a escola utiliza a gramática *Essential Grammar in Use* escrita por Raymond Murphy, da mesma editora. Esse material foi escolhido após pesquisa bibliográfica feita pelo responsável pela escola, que mantém contato frequente com as editoras.

O perfil dos alunos que frequentam o curso de Língua Inglesa nível básico adulto é predominantemente de estudantes universitários, adolescentes entre 13 e quinze anos e das áreas de medicina, odontologia, enfermagem, engenharia mecânica, etc., além de alunos de pós-graduação *strictu-sensu*. Diante dessa descrição, pode-se concluir que os interesses dos alunos são profissional e acadêmico.

A escola oferece como recursos uma biblioteca com um pequeno acervo, porém seu principal recurso tecnológico é a Internet, frequentemente utilizada durante as aulas para inserção de temas pertinentes aos interesses e objetivos dos alunos.

Foi afirmado que raramente ocorre evasão de alunos na escola e, quando ocorre, os motivos são a conclusão da graduação por universitários provenientes da Universidade Federal de Uberlândia ou o alcance de objetivos pelos alunos, como ter conseguido a vaga de emprego almejada.

A seleção de professores é feita através de análise de *curriculum vitae* e na forma de prova oral realizada pelo responsável pela escola, sendo obrigatório que os professores ou possuam certificados emitidos pela universidade de *Cambridge*, ou sejam, licenciados ou licenciandos do curso de letras, habilitação em Inglês.

Os professores geralmente possuem experiência no exterior, sendo que um deles é falante nativo.

Sujeitos colaboradores e condições de participação na pesquisa

A análise do *corpus* desta pesquisa foi precedida pela aplicação de um questionário respondido por um grupo de colaboradores composto por 28 universitários numa faixa etária entre dezenove (19) e quarenta e seis anos (46), que se dividem entre as áreas de humanas, exatas e biomédicas. Os dados representados no Gráfico 1 indicam que aqueles que estão inseridos na primeira área de estudo correspondem a aproximadamente 42%, os que estão inseridos na segunda e terceira áreas correspondem a aproximadamente 28% .

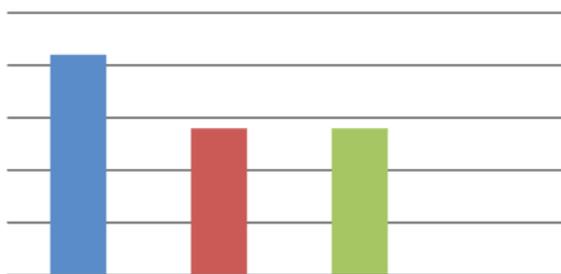


Gráfico 1. Percentual áreas dos colaboradores

Elaboração e aplicação do Questionário

O processo de análise do *corpus* iniciou-se através da elaboração de um questionário a ser respondido por colaboradores desta pesquisa (ROSA, 2011). Inicialmente foi realizado um levantamento dos temas tratados nos livros selecionados, os quais foram agrupados em tópicos comuns (1), para a formulação do questionário (anexo 1). O objetivo do questionário foi verificar a adequação dos temas constantes nos textos dos livros ao perfil de um público adulto que busca o ensino de inglês para fins profissionais e acadêmicos.

O questionário elaborado propôs que os participantes voluntários classificassem esses dezoito temas como irrelevantes (dispensáveis), relevantes (importantes) ou muito relevantes (indispensáveis). Isso significa que os participantes deveriam analisar os temas e classificá-los de acordo com o seu interesse e/ou necessidade.

Os temas constantes na 1 foram levantados a partir da análise e do levantamento dos assuntos tratados nos textos dos livros.

| |
|---|
| 1- Situações de sala de aula |
| 2 - Apresentações pessoais |
| 3 - Número de telefone |
| 4 - Família |
| 5 - Atendimento em situações de restaurante |
| 6 - Preferências de comidas |
| 7 - Gostos e preferências individuais |
| 8 - Anúncios de vendas e publicitários |
| 9 - Pessoas famosas |
| 10 - Histórias de vida |
| 11 - Lutas sindicais |
| 12 - Emprego/mercado de trabalho |
| 13 - Viagem |
| 14 - Datas comemorativas |
| 15 - Avaliação escolar |
| 16 - Vida no estrangeiro |
| 17 - Tecnologia |
| 18 - Romance entre casais |

Quadro 2. Levantamento de temas contemplados nos livros em estudo

A aplicação do questionário que deu origem aos dados descritos se deu de dois modos: por contato pessoal e através de email. Apesar de os questionários disponibilizados via email não terem sido respondidos por todos os solicitados e de ter havido demora para obter respostas, vale ressaltar que dos 30 distribuídos, 28 foram respondidos.

Dos resultados dos questionários

O Gráfico 2 representa o resultado dos questionários demonstrando o grau de relevância temático classificado pelos participantes/colaboradores desta pesquisa.

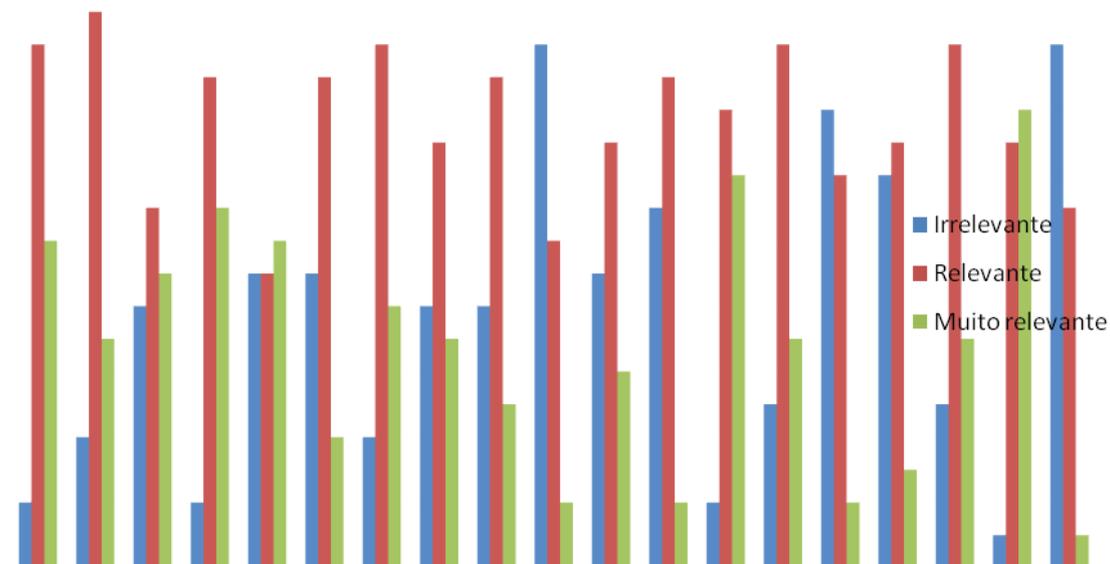


Gráfico 2. Levantamento dos temas

Os dados do Gráfico 2 indicam que o maior interesse dos participantes/colaboradores relaciona-se ao tema tecnologia, refletindo as tendências temáticas globais, presentes na sociedade contemporânea, que é uma sociedade informatizada e com rápida inserção e mutabilidade de recursos tecnológicos. É possível afirmar que essa temática está diretamente relacionada com o segundo tema de maior incidência: emprego e mercado de trabalho.

Projeção para análise dos dados

Para a verificação e análise do *corpus* – LD1 e LD2 – são observados alguns requisitos expostos na lista de avaliação do livro didático proposta por Dias (2004). Dentre os critérios sugeridos pela autora, selecionaram-se três:

1. Adequação dos temas ao público alvo do material (adultos);
2. Diversidade de Gêneros Textuais;
3. Uso de estratégias de leitura.

No decorrer da pesquisa optamos por focar apenas no primeiro critério para que sua relevância e aprofundamento fossem mais significativos e relevantes.

Para que esse fator fosse investigado, foram utilizados dados resultantes do levantamento dos tópicos presentes nos textos das unidades dos livros em foco (LD1 e LD2) e da aplicação do questionário.

Vale ressaltar que somente foram analisados textos presentes nas unidades, não sendo contemplados itens constantes em material complementar, intitulados como “revisão”, “trabalho em grupo” etc. em ambos os livros.

LD2, no que tange as temáticas consideradas “muito relevantes”, possui 190 textos, distribuídos entre as unidades. Por outro lado, LD1, considerando-se essa mesma classificação, apresenta 133 textos.

O livro didático representa valores, crenças e atitudes culturais, conforme exposto por Kumaravadivelu (2003), indiretamente essas características constroem a visão de alunos e professores em relação à cultura. A análise do *corpus* permite que sejam identificadas as necessidades linguísticas do público alvo, assim, professores serão capazes de identificar o que os alunos necessitam e desejam e de planejar o curso decidindo o que ensinar. A análise do *corpus* selecionado pelas respostas dos questionários respondidos pelos sujeitos colaboradores permite que seja identificado “o que” e “como” elaborar um curso que seja focado especificamente no aluno.

Análise de dados

Tendo em vista os dados apresentados na segunda parte, optamos por analisar os fatores de investigação selecionados apenas nos textos cujos temas são considerados muito relevantes, ou seja, os textos com mais de cinco incidências dos colaboradores.

Os dados do Gráfico 3 e do Quadro 3 esclarecem que o tema de maior interesse, classificado como o mais relevante dentre os temas constantes em LD1 e LD2 refere-se à tecnologia que reflete as tendências contemporâneas presentes na sociedade atual, que é uma sociedade informatizada e com rápida inserção e mutabilidade de recursos tecnológicos. A indústria, o comércio, a ciência, a academia, a internet e a viação estão, de alguma forma relacionados entre si e com o segundo tema de maior incidência, que é emprego e mercado de trabalho. Isso significa que os participantes e os sujeitos informantes valorizam estudar temas relacionados às suas áreas

profissionais a fim de buscar recursos que possam ser diferenciais que atendem demanda de conhecimento exigido pelo mercado de trabalho. Interpretamos que as temáticas citadas se relacionam no sentido de que tecnologia complementa o tema emprego e mercado de trabalho, sendo que conhecimentos referentes à primeira são considerados diferenciais na escolha de um candidato a uma vaga de emprego ou a uma vaga de promoção em uma organização.

| Temas Muito relevantes (+5 de ocorrências) | Nº de ocorrências |
|--|-------------------|
| Tecnologia | 14 |
| Emprego/mercado de trabalho | 12 |
| Família | 11 |
| Atendimento em situações de restaurante | 10 |
| Situações em sala de aula | 10 |
| Número de telefone | 9 |
| Preferências de comidas | 8 |
| Apresentações pessoais | 7 |
| Gostos e preferências individuais | 7 |
| Viagem | 7 |
| Vida no estrangeiro | 7 |
| Histórias de vida | 6 |

Quadro 3. Temas muito relevantes com mais de 5 incidências

Os dados da tabela podem ser representados e contrastados no Gráfico 3.

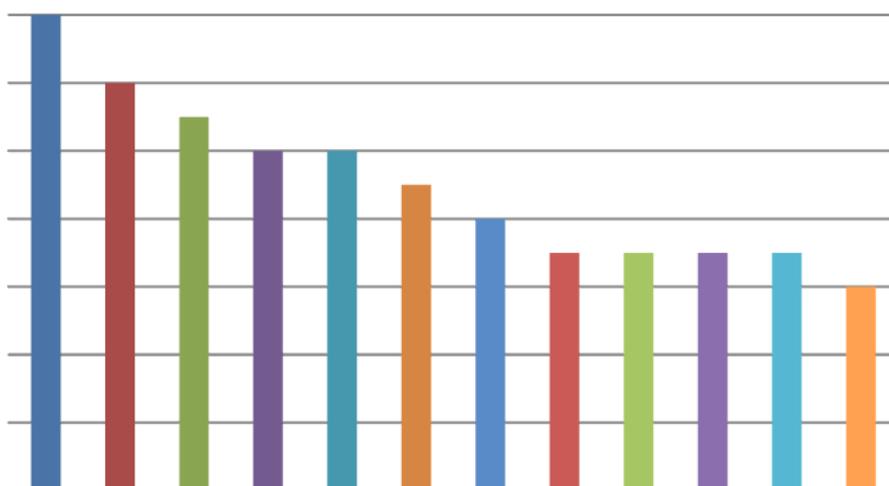


Gráfico 3. Temas muito relevantes com mais de 5 votos

Os resultados encontrados podem ter sido motivados pelo perfil dos sujeitos informantes que contempla o público alvo dos LDs, considerando seus contextos de vida. Os indivíduos a quem se destinam os LDs e os sujeitos colaboradores são adultos, brasileiros ou profissionais em formação ou profissionais em atuação. Exemplos disso é o interesse por textos relacionados ao mercado de trabalho e a emprego, demonstrando uma necessidade de conhecimentos necessários para um sucesso profissional. Esse fato pode ser relacionado ao perfil dos sujeitos/colaboradores que são profissionais em pré-serviço, com idade entre dezenove (19) e quarenta e seis anos (46), graduandos de cursos nas áreas de humanas, exatas e biomédicas. Os dados permitem entender que os sujeitos colaboradores veem a necessidade de terem proficiência na língua inglesa (LE) para atenderem a uma demanda do mercado de trabalho atual.

A partir dessas análises pode-se inferir que os índices apresentados pelos sujeitos colaboradores demonstram que eles se interessam pelo aprendizado da língua inglesa voltado para situações que envolvem outros participantes, ou seja, situações que envolvem interação interpessoal nos âmbitos social, acadêmico e profissional. Destaca-se a relação entre os temas de maior prioridade para os informantes como sendo assuntos relacionados com mercado e mundo profissionais.

Podemos afirmar que a ‘família’ não se desvincula do ‘mercado de trabalho’ porque é, geralmente, pauta de entrevista de emprego como também é assunto de abertura ou fechamento de reuniões e almoços/jantares de negócio.

Atendimento em situações de restaurante, também, é assunto que está vinculado ao ‘mercado de trabalho e emprego’, pois nesses contextos é provável que aconteçam almoços/jantares de negócios. Nesse mesmo âmbito pode ser incluso ‘preferências de comidas’. Já a incidência de ‘situações em sala de aula’ reflete o interesse dos participantes em aprender a se comunicar e compreender o uso da língua nesses contextos específicos.

‘Número de telefone’ está vinculado ao ‘mercado de trabalho e emprego’ porque no decorrer das atividades profissionais é necessário ter agilidade na comunicação, sendo importante conhecer números.

‘Apresentações pessoais’ são necessárias a fim de que profissionais tenham contato e interajam entre si, sendo possível, a partir dessa relação, a ocorrência de fechamento de negócios, troca de experiências etc.

‘Gostos e preferências individuais’ estão vinculados a mercado de trabalho e emprego porque saber se expressar é importante para que diálogos entre profissionais fluam de modo agradável e para que ocorra troca de experiência entre eles.

Viagem e assuntos referentes a mercado e mundos profissionais se relacionam à medida que, em viagens de negócios ao exterior, é essencial falar inglês visto que essa é a língua franca atual.

Os tempos mudaram, a economia mundial está sofrendo alterações e gerando uma movimentação extraordinária, pois deixamos de exportar mão de obra barata para ver que, atualmente muitos profissionais brasileiros são chamados a trabalhar no mercado estrangeiro em funções graduadas. Nesse contexto, para suprir esse novo mercado, faz-se indispensável o conhecimento de uma língua estrangeira em um nível de proficiência e fluência necessários para o desempenho de altos cargos em empresas estrangeiras e multinacionais. Atualmente percebemos que na mídia estão sendo noticiadas oportunidades de trabalho em mercado estrangeiro, pode-se afirmar, então, que essa é uma motivação que relaciona ‘vida no estrangeiro’ e ‘mercado de trabalho’.

Em reuniões, almoços/jantares, encontros é essencial que o assunto flua naturalmente entre os profissionais. Histórias de vida podem ser um tema que promova essa interação e até mesmo permita a aproximação entre os profissionais.

Uma análise envolvendo os âmbitos social e acadêmico, além da já apresentada no âmbito profissional, poderia ser realizada. Essa análise pode ser ilustrada através do tema emprego e

mercado de trabalho. No âmbito social essa temática é refletida nas interações sociais, conversas com familiares, no sentido de que família está presente na pauta de entrevista de emprego como também é assunto de abertura ou fechamento de reuniões e almoços/jantares de negócio, e amigos em contextos de emprego e mercado de trabalho, nessas relações as conversas entre profissionais envolvem competência comunicativa que deve ser trabalhada em cursos de língua inglesa, a fim de que os sujeitos/aprendizes alcancem seus objetivos. No âmbito acadêmico a temática se justifica no sentido de que profissionais em formação buscam o estudo de uma língua estrangeira a fim de alcançar um diferencial profissional e se destacar no mercado de trabalho. Neste trabalho não cabe adentrar nos demais temas e proceder a uma análise em relação aos citados âmbitos.

O interesse pelo estudo de textos que se relacionam a situações cotidianas e de uso real da língua se reflete na classificação positiva de situações que envolvem todas as temáticas eleitas como, por exemplo, família, sala de aula e atendimento em restaurantes. Diante deste contexto percebe-se que o grupo de participantes – representantes do perfil do aprendiz adulto de língua inglesa - priorizariam um ensino voltado para suas necessidades.

Análise dos temas dos LDs: resultados e discussão

Nesta seção, consideramos os textos apresentados nos LDs analisados. Num primeiro momento, identificamos os temas de todos os textos impressos para, num segundo momento, agrupar os sub-temas em categorias de acordo com os temas apresentados aos sujeitos participantes respondentes dos questionários descritos na seção 2.4.3.

Tendo em vista análise do *corpus* desta pesquisa constatamos que o LD2 contém 190 textos relativos às temáticas consideradas “muito relevantes” e o LD1 apresenta 133 textos. No entanto, os dados dos Gráficos 4 e 5 indicam que a hierarquia de relevância temática é discrepante.

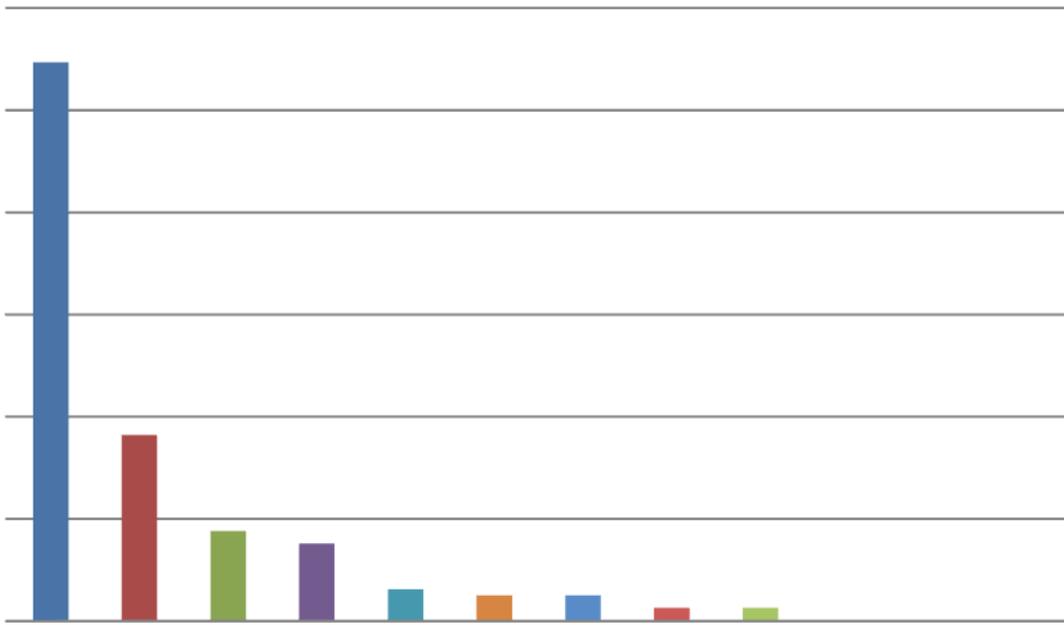


Gráfico 4. Número de textos do LD2 em relação à incidência dos temas de acordo com a classificação “muito relevante”

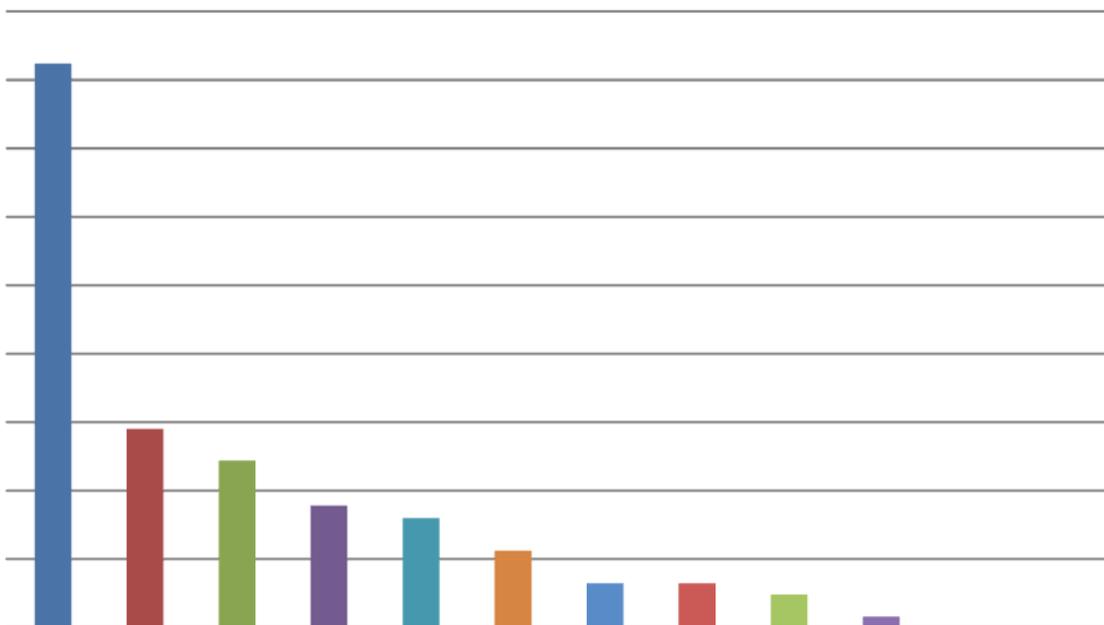


Gráfico 5. Número de textos do livro LD1 em relação à incidência dos temas de acordo com a classificação “muito relevante”

Há um distanciamento entre os temas recorrentes nos livros e os temas eleitos pelos sujeitos participantes que representam o público alvo dos LDs analisados. O que significa que, apesar dos LDs analisados contemplarem as temáticas eleitas pelos sujeitos/colaboradores, o foco está longe de atender as expectativas de um público adulto – brasileiro falante do português que busca a inserção no mercado de trabalho. A análise dos dados coletados demonstra que informações profissionais e sobre tecnologia são consideradas pelos sujeitos como mais importantes, figurando entre os que têm mais ocorrências. A temática com menor incidência foi “história de vida” que é o tema com menor incidência de acordo com os sujeitos/colaboradores.

A seguir serão demonstrados os dados coletados seguidos da análise de adequação do *corpus* às necessidades dos alunos.

Tecnologia: a temática tecnologia foi a que teve maior incidência de votos no quesito “muito relevante”. Em LD1 3,2% dos textos classificados como “muito relevantes” abordam a temática tecnologia. Em contrapartida no LD2 não foi encontrado nenhum texto abordando a temática.

Emprego/Mercado de trabalho: foi o segundo tema mais votado na classificação em foco, ressalta-se que em ambos os livros constam textos que abordam essa temática. O LD2 apresenta 7,6% de seus textos inseridos nesse tema. O LD1 nessa temática supera LD2 e apresenta 8,9%.

Família: a terceira temática considerada muito relevante é “família”, sendo essa contemplada apenas no LD2 com percentual de 2,5.

Atendimento em situações de restaurante: foi quarta temática com maior incidência. O LD2 apresenta 2,5% e o LD1 apresenta 8% de seus totais de textos que abordam a temática.

Situações em sala de aula: essa é a temática que apresenta a quinta maior incidência, sendo contemplada em 3,1% dos textos do LD2 e não sendo contemplada pelo LD1.

Número de telefone: número de telefone apresentou a sexta maior incidência nos temas considerados “muito relevantes” pelos sujeitos/colaboradores. A temática não foi contemplada no LD2 e teve incidência de 0,8% no LD1.

Preferências de comida: a temática “preferências de comida”, sétima classificada, foi abordada em 0% dos textos do livro LD2 e 3,2% dos textos do LD1.

Apresentações pessoais: apresentações pessoais, oitava maior incidência, são apresentadas em 8,8% dos textos do LD2 e 12,2% dos textos do livro LD1.

Gostos e preferências individuais: a temática “gostos e preferências individuais” foi classificada em 9º posição. O livro LD2 apresenta 1,3% dos textos inseridos nesse tema e o livro LD1 apresenta 5,6%.

Viagem: a décima maior incidência dos temas considerados muito relevantes é relativa à “viagem”. No livro LD2 do total de textos 18,2% abordam a temática e no livro LD1 o percentual foi de 14,5%.

Vida no estrangeiro: o tema foi classificado pelos sujeitos/colaboradores como o décimo primeiro mais votado. O percentual de textos com esse tema no LD2 foi de 1,3 e no LD1 foi de 2,4%.

Histórias de vida: A temática “histórias de vida” ocupou a décima segunda colocação nos dados coletados através dos sujeitos/colaboradores. Ressalta-se que a temática foi considerada de modo amplo, abrangendo não apenas fatos decorrentes da vivência dos personagens dos textos, mas também situações corriqueiras/cotidianas decorrentes de simples fatos presenciados diariamente. Em LD2 apresenta 54,7% dos textos relativos a essa temática e o LD1 apresenta 41,2%.

Para que seja realizado um contraste entre os dados apresentados, a Tabela 4 apresenta uma comparação entre os dados relativos às ocorrências decorrentes da participação dos colaboradores e a relação de textos por tema considerado “muito relevante” no *corpus*:

| Temas “muito relevantes” (+ de 5 ocorrências) | Percentual de ocorrências | Percentual de textos por temas LD2 | Percentual de textos por temas LD1 |
|---|---------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| Tecnologia | 50,0% | 0% | 3,2% |
| Emprego/mercado de trabalho | 42,9% | 7,6% | 8,9% |
| Família | 39,3% | 2,5% | 0% |
| Atendimento em situações de restaurante | 35,7% | 2,5% | 8% |
| Situações em sala de aula | 35,7% | 3,1% | 0% |
| Número de telefone | 32,1% | 0% | 0,8% |
| Preferências de comidas | 28,6% | 0% | 3,2% |
| Apresentações pessoais | 25,0% | 8,8% | 12,2% |
| Gostos e preferências individuais | 25,0% | 1,3% | 5,6% |
| Viagem | 25,0% | 18,2% | 14,5% |
| Vida no estrangeiro | 25,0% | 1,3% | 2,4% |
| Histórias de vida | 21,4% | 54,7% | 41,2% |

Tabela 4. Ocorrências decorrentes da participação dos colaboradores versus a relação de textos por tema considerado “muito relevante”

O contraste dos temas eleitos como prioritários e os temas tratados nos LDs indica que, em ambos os livros, o tema menos importante para os colaboradores tem destaque sendo muito abordado o tema histórias de vida. Em contrapartida, os temas eleitos como mais relevantes possuem baixo percentual de textos abordados nos livros: “tecnologia” e “emprego-mercado de trabalho”. Os dados permitem entender que os temas de maior prioridade para os aprendizes adultos de língua Inglesa – LE têm, direta ou indiretamente, relação com mercado de trabalho e mundo profissionais. Esse dado demonstra que os aprendizes de inglês – LE ou aprendizes em potencial almejam tornarem-se capazes de se expressar na língua alvo através de temáticas que fazem parte de seu cotidiano profissional, isto é, de seu contexto de vida.

Apesar dos LDs analisados contemplarem as temáticas eleitas pelos sujeitos/colaboradores, o foco está longe de atender as expectativas de um público adulto – brasileiro falante do português que busca a inserção no mercado de trabalho.

Os dados indicam as necessidades dos informantes colaboradores e do público alvo dos LDs, o estudo dessas necessidades aliado a teorias que os auxiliem a alcançar seus objetivos irão contribuir para a formação cidadã do aluno, característica essencial para a sociedade contemporânea atual caracterizada por ser letrada e globalizada.

Conclusão

Retomando a pergunta de investigação que orientou esta pesquisa - “Quais são os temas que correspondem aos interesses de um público de aprendizes adultos e qual é a relação existente entre esses temas e livros didáticos modernos publicados para esse público?”, constatamos que os participantes/colaboradores tendem a se interessar por textos que envolvem a temática ‘mercado de trabalho’, percebe-se que a necessidade incide sobre temáticas que auxiliem profissionais em pré-serviço a se prepararem para inserção no mercado de trabalho.

Assim, os dados coletados, através dos gráficos demonstrativos, expõem que os colaboradores se interessam por cursos de inglês voltados para suas áreas profissionais e, conseqüentemente, necessitam de cursos de inglês para fins específicos.

Neste sentido, percebemos que os temas que vão de encontro aos interesses de um público de aprendizes adultos seria o aprendizado voltado para suas necessidades e que os resultados correspondam aos seus objetivos pretendidos, atendendo, desse modo, às características da

abordagem instrumental. O foco no aluno e em suas necessidades resultará em um aprendizado direcionado e coerente de modo a atender os interesses, objetivos e necessidades do alunado.

Considerando-se os temas de interesse dos aprendizes, a relação existente entre esses temas e livros didáticos modernos publicados para esse público não são tão próximas quanto seria necessário. Conforme os dados coletados e os gráficos demonstrativos, os participantes indicam ter interesse por cursos de inglês voltados para suas áreas profissionais, o que revela também haver uma necessidade de cursos de inglês para fins específicos. Podemos inferir que os participantes valorizam contextos que envolvem uso real da língua, demonstrando interesse por se expressar na língua alvo através de temáticas que fazem parte de seu cotidiano e de gêneros que permitem o alcance desses objetivos.

Considerando esses resultados alcançados mediante a resposta da pergunta de investigação que orientou esta pesquisa percebemos que os propósitos dos aprendizes não serão alcançados, no contexto desta pesquisa, apenas por meio dos livros didáticos em tela, visto que estes não promovem a leitura crítica incentivando nos aprendizes a produção, a reflexão e a interação. Ressaltamos que mais pesquisas são necessárias, pois o número de entrevistados não abrange um grande percentual sendo, portanto, imprescindível a realização de mais investigações neste âmbito.

Diante do exposto, concluímos que o estudo das necessidades dos alunos, aliado a teorias que os auxiliem a alcançar seus objetivos poderão contribuir para a formação cidadã do aluno, característica essencial para a sociedade contemporânea caracterizada por ser letrada e globalizada.

Diante dessa conclusão, este trabalho aponta para a necessidade de reformulação de cursos em atenção às demandas reais para tornar o aprendiz brasileiro competente e competitivo no mercado internacional. Como foi demonstrado com esta pesquisa os LDs não atendem de fato aos interesses dos aprendizes, levando em consideração os contextos analisados. Deste modo, para que tais interesses fossem atendidos seria necessária a reformulação dos LDs levando em consideração pesquisa mais ampla em relação aos interesses do público alvo. Outra alternativa para que os interesses dos aprendizes sejam atendidos é a complementação dos LDs com materiais extras que supram as falhas detectadas em LD1 e LD2.

Referências

- ANTHONY, L. **English for Specific Purposes: What does it means? Why is it different?** Disponível em: <<http://www.antlab.sci.waseda.ac.jp/abstracts/ESParticle.html>>. Acesso em: 14 set. 2010.
- ANTHONY, L. **English for specific purposes and the role of the ESP practitioner.** Disponível em: <<http://www.antlab.sci.waseda.ac.jp/abstracts/Aizukiyo97.pdf>>. Acesso em: 14 set. 2010.
- CARVALHO, R. C. de; LIMA, P. (Org.). **Leitura: Múltiplos olhares.** Campinas: Mercado de Letras, 2005.
- CARVALHO, S. N. de. **O enfoque instrumental na leitura.** Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/soletras/10/12.htm>>. Acesso em: 14 set. 2010.
- COOK, V. Relating SLA research to language teaching materials. **Canadian Journal of Applied Linguistics**, v. 1, n. 1-2, 1998.
- DIAS, R. **Ficha de Avaliação – Livro didático de Língua Estrangeira**, 2004. Disponível em: <www.letras.ufmg.br/arado/Evaluation_check_list_-_2007.doc>. Acesso em: 13 set. 2010.
- DUDLEY-EVANS, T.; St. JOHN, M. J. **Developments in ESP: A multidisciplinary approach.** United Kingdom: Cambridge University Press, 2009.
- ELLIS, R. The empirical evaluation of language teaching materials. **ELT Journal**, v. 51, n. 1, January 1997.
- FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** 45. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- KUMARAVADIVELU, B. **Beyond Methods: Macrostrategies for language teaching.** Disponível em: <http://www.yale.edu/yup/pdf/095732_front_1_2.pdf>. Acesso em: 10 set. 2011.
- LOPES, T. Os desafios do ensino de Inglês no Brasil. Disponível em: <<http://www.sineperio.educacao.ws/leiamais.asp?id=31>>. Acesso em: 25 out. 2012.
- NÚCLEO de Assessoria Pedagógica Universidade Federal do Paraná. **Uma breve introdução ao letramento crítico.** Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/7965991/letramentocritico>>. Acesso em: 03 ago. 2011.
- NUNAN, D. **The learner-centred curriculum: a study in second language teaching.** Cambridge: Cambridge University Press, 1996, p. 21-41 e 98-113.
- NUNAN, David. **Second language teaching and learning.** Boston: Heinle & Heinle Publishers.
- REDSTON, C.; CUNNINGHAM, G. **Face2face: elementary book.** Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- RICHARDS, J. C. **Materials development and research-** Making the connections. Paper presented at a colloquium on research and materials development- TESOL Convention,

SanAntonio, March, 2005. Disponível em:<<http://www.professorjackrichards.com/pdf/materials-development-making-connection.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2010.

ROST, M. **World View 1**. Londres: Longman, 2007.

VIAN Jr. O. **Inglês Instrumental, Inglês para Negócios e Inglês Instrumental para Negócios**. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/6687/ingles-instrumental-ingles-para-negocios-e-ingles-instrumental-para-negocios>>. Acesso em: 20 abr. 2011.

VILAÇA, M. L. C. **Materiais didáticos de língua estrangeira**: aspectos de análise, avaliação e adaptação. Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades, v. 8, n. 32, Jan - Mar 2010.

ANEXOS

Anexo 1 - Questionário destinado à verificação do contexto com o qual o livro didático é trabalhado em institutos de idiomas



Universidade Federal de Uberlândia
Instituto de Letras e Linguística - ILEEL



Questionário destinado à pesquisa para iniciação científica

Escola: _____

1. Há quanto tempo ensina-se Língua Inglesa nesta escola?
2. Como é feita a seleção dos professores nesta escola?
3. Qual a formação dos professores? Eles têm experiência no exterior?
4. Qual é a carga horária semanal e a duração total do curso? O curso é dividido em quantos níveis?
5. Qual é o número total de livros utilizados durante todo o curso?
6. Quando se inicia o nível adulto?
7. Qual é a média e o limite de alunos em sala de aula?
8. O curso oferece turmas homogêneas (isto é, ele cria turmas com pessoas de idades e objetivos iguais)?
9. Qual é o livro didático adotado na escola (Título, autor (es), editora, nº de volumes, material audiovisual, etc)? Como foi feita a escolha?
10. Qual o perfil dos alunos que frequentam o curso de Inglês nível básico adulto (sexo, faixa etária, nível sócio-econômico, formação)? Geralmente esses alunos são provenientes de quais escolas?

11. Por que os alunos procuram o curso de Inglês (objetivos, interesses, expectativas)?

12. A escola possui laboratório de línguas, uma biblioteca, acesso a internet? Os alunos fazem uso de novas tecnologias?

13. Há evasão de alunos? Por quê?

Anexo 2 – Questionário para averiguação de relevância temática

NOME (opcional): _____

Idade: _____

Curso: _____

Para responder o questionário deve-se considerar:

- I = Irrelevante
- R= Relevantes
- MR= Muito Relevantes

| | | | |
|--|-------|-------|--------|
| 1. Situações de sala de aula | () I | () R | () MR |
| 2. Apresentações pessoais | () I | () R | () MR |
| 3. Número de telefone | () I | () R | () MR |
| 4. Família | () I | () R | () MR |
| 5. Atendimento em situações de restaurante | () I | () R | () MR |
| 6. Cardápios | () I | () R | () MR |
| 7. Preferências de comidas | () I | () R | () MR |
| 8. Gostos e preferências individuais | () I | () R | () MR |
| 9. Anúncios imobiliários | () I | () R | () MR |
| 10. Pessoas famosas | () I | () R | () MR |
| 11. Histórias de vida | () I | () R | () MR |

| | | | |
|--|-------|-------|--------|
| 12. Lutas sindicais | () I | () R | () MR |
| 13. Emprego/mercado de trabalho | () I | () R | () MR |
| 14. Viagem | () I | () R | () MR |
| 15. Datas comemorativas | () I | () R | () MR |
| 16. Avaliação escolar | () I | () R | () MR |
| 17. Vida no estrangeiro | () I | () R | () MR |
| 18. Tecnologia | () I | () R | () MR |
| 19. Romance entre casais | () I | () R | () MR |
| 20. Você teria informações adicionais? | | | |
| 21. Outro(s) tema(s) muito relevantes: | | | |